

A Bíblia de Borso d'Este (1413-1471)

LIVROS

de Ana Moreira, António Afonso Parra, Bruno dos Reis, Jorge Loureiro Figueira, Jorge Palinhos, Marta Freitas, Rui Pina Coelho e Vanesa Sotelo

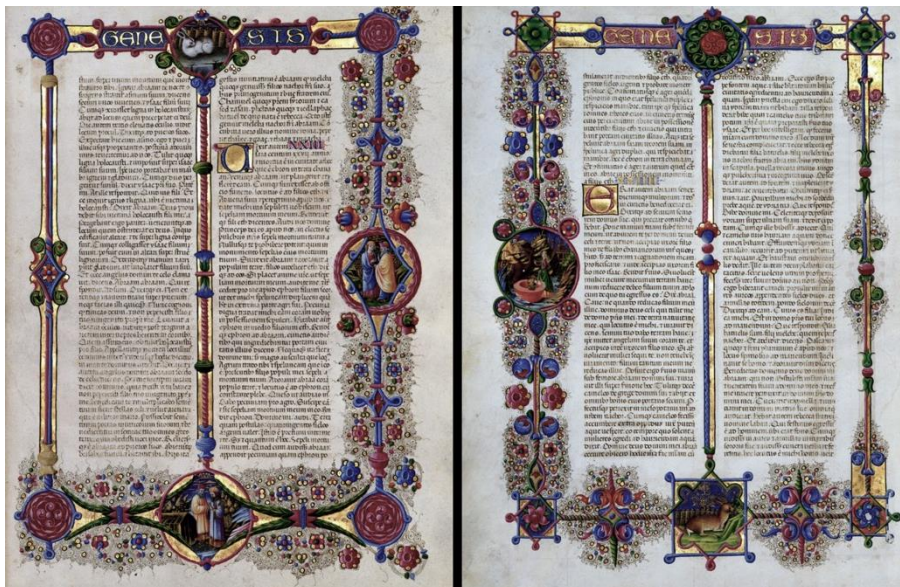
Com direção de Nuno M Cardoso

Uma criação

AMANDA

INTRODUÇÃO

O projeto LIVROS é uma coleção de peças inéditas escritas por Ana Moreira, António Afonso Parra, Bruno dos Reis, Jorge Palinhos, Jorge Loureiro Figueira, Marta Freitas, Rui Pina Coelho e Vanesa Sotelo. O trabalho dos autores no projeto LIVROS consiste na produção de peças inspiradas em episódios bíblicos, a partir das quais são feitas com direção de Nuno M Cardoso leituras encenadas, edições e espetáculos. Este conjunto de autores procura construir textos teatrais através de residências de escrita e experimentação, em que partilham ideias e métodos. Na continuidade do trabalho inicialmente realizado assente na composição de textos originais para integrar a Dramaturgia Portuguesa Contemporânea, o projeto de criação e edição LIVROS apresenta-se associado à estrutura AMANDA.



A Bíblia de Borso d'Este (1413-1471)

LIVROS

A Bíblia é um dos livros mais singulares do mundo: escrito em três línguas diferentes e traduzido para 532 línguas, atribuída a mais de 40 autores pelo nome, influenciando três religiões, escrita em três continentes e lida através dos cinco continentes, de que se publicam 100 milhões de exemplares todos os anos, a maior parte deles impresso na China.

Influencia códigos legais, regimes morais, massacres e redensões, milhares de livros foram escritos sobre ele, milhares de peças de teatro e centenas de filmes e séries,

alicerce escrito daquilo que chamamos a cultura greco-judaico-cristã dentro da qual todos vivemos e morremos, sonhamos e criamos.

O seu nome significa “livros” e é sobre ele e sobre estes que nos debruçamos.

Numa altura em que o mundo é açoitado pelas ameaças bíblicas da peste, a fome e a guerra, em que os livros são vistos como coisas ultrapassadas pelas novas tecnologias, interrogamo-nos sobre o legado desse livro que são livros.

E, para tal, propomo-nos fazer também livros que não sejam apenas livros, mas que explorem a palavras nas suas dimensões impressa, dita, projetada e interpretada.



Last Folio, Yuri Dojc

TEXTOS

LIVROS propõe-se investigar cénica e literariamente aquilo que os textos sagrados ainda podem significar nos nossos dias. A iconografia legada pelo cristianismo, detém um capital de familiaridade e de estranheza que tem sido alvo de iconoclastas, crentes ou ateus, fundamentalistas e céticos, entre os quais alguns praticantes das artes cénicas. Ao mesmo tempo, a evolução dos meios de reprodução fez mudar muito os atos performativos feitos a partir do Livro dos Livros. As peças escritas fazem parte dessa longa tradição mimética e crítica que

crece às margens da Bíblia. Seguindo a visão de cada um dos autores, procura-se enquadrar os vários rostos da religião, incluindo os heréticos.

Nesse contexto os oito autores e dramaturgos criaram onze distintos textos, dos quais serão apresentados os seguintes três:

O texto de Mensageiro, inspirado dos versículos um a quinze do capítulo vinte do Livro do Apocalipse, inventa a voz de um ex-anjo, dirigida a quem passa, argumentando que as pessoas têm mais em comum com os mensageiros de Deus do que se pensa, em *Mensageiro*, de **Jorge Loureiro Figueira**.

António Afonso Parra coloca-nos várias questões em *Somos a Orelha XPTO*. Porque somos fracos, dependentes de um Ser superior, e, no fundo, Humanos, fazemos preces a Jesus Cristo, queixamo-nos a Deus, oramos ao Senhor, na esperança de uma atenuação das nossas dores e culpas. Porém, em pleno séc. XXI, vivemos na época da terapia, do aconselhamento emocional, como forma da resolução desses problemas. Todos, sem excepção, temos muito a dizer hoje em dia, e muitos assuntos por resolver connosco mesmos - com a nossa natureza mundana. Mas e as entidades superiores? Não têm direito a serem ouvidas, a terem um “tempo de antena” para se poderem queixar também? O ser humano/divino mais famoso de toda a história - Jesus Cristo - é deitado no divã a especular sobre as suas próprias dores e inquietações. Na hierarquia da superioridade, quem atenderia às preces do filho de Deus? O Pai de todos nós, e seu também? Ou nós próprios, seus criadores, em última instância? Afinal, quem é a orelha que escuta a voz de Deus?

A sua chamada vai ser atendida por um profissional, de **Bruno dos Reis** é um texto sobre a culpa que não tem um rosto e que surge, talvez, como a resposta possível à falta de sentido da mais comum solidão. Versa inúmeras passagens sem querer evocar os seus episódios em particular, mais do que denunciar um profundo ressentimento divino que reconhecemos ser muito humano. O Deus ex machina, aqui demasiado literal, não resolve, não soluciona, e definitivamente não salva.

AMANDA

AMANDA é um coletivo de autores, intérpretes e criadores dedicado a investigar as potencialidades da criação literária, teatral, performativa e audiovisual em língua portuguesa, tendo como nome legal Medida Anónima – Núcleo e surgido do extinto

Núcleo de Dramaturgia Ação! tendo já abordado no passado outros temas como profecia, metástrofe, memória, despedida, terror, lugar, honra e sacrifício.

LIVROS

Uma criação **AMANDA** [Medida Anónima – Núcleo]

Ficha Técnica e Artística do Espetáculo **LIVROS**

Autores: **António Afonso Parra, Bruno dos Reis, Jorge Louraço Figueira**

Direção Artística: **Nuno M Cardoso**

Cenografia: **Paulo Capelo Cardoso**

Figurinos: **Sara Miro**

Som: **Eliana Veríssimo**

Luz e Direção Técnica: **Luís Silva**

Direção de Produção: **Luísa Osório**

Cocriação e Interpretação: **António Afonso Parra, Nuno M Cardoso e Pedro**

Almendra

O projeto **LIVROS** tem o apoio da **DGArtes – Direção Geral das Artes**.

Parceiro institucional **República Portuguesa – Ministério da Cultura**.



Apoio em Residência do **CAMPUS** – Paulo Cunha e Silva; **CITEC – CITEMOR**; **Centro de Artes Sever do Vouga, Teatro Municipal de Vila Real, Teatro Municipal Sá da Bandeira, Santarém**.

Apoios

Assédio - Associação de Ideias Obscuras; **A Turma**; **GrETUA** – Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro; **Instituto Camões**; **Mundo Razoável**; **TUP** - Teatro Universitário do Porto.